**PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LINGUAGENS, NA EDUÇÃO INFANTIL**

Kethyllyn Meryellyn Rodriguez Bento Fernandes

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

ketmeryellyn@gmail.com

Úrsula Adelaide de Lélis

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

ursulalelis@gmail.com

**Eixo:** Infâncias e Educação Infantil

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Linguagens; Práxis

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Teoria e prática são elementos que, em unidade, compõem a formação e o trabalho docentes. No Curso de Pedagogia, da Unimontes, esta articulação está entremeada à oferta das disciplinas, prevendo o desenvolvimento de práticas como componente curricular. Objetiva-se “[...] propiciar ao licenciando o contato com a incerteza e a heterogeneidade de situações cotidianas da experiência de ser professor, na qual, a integração da prática pedagógica com a figura do formador e do professor em formação é fundamental à constituição do profissional” (UNIMONTES, 2020, p. 37).

Este relato apresenta essa vivência, durante a oferta das disciplinas de Didática II e Linguagem na Educação Infantil, no *Campus* Pirapora, no 2º semestre de 2024.

**Problema norteador e objetivos**

Com o objetivo de vivenciar práticas pedagógicas de linguagens, na Educação Infantil, o projeto colocou como indagação: quais experiências com leitura e escrita são possíveis na Educação Infantil, a partir do uso de múltiplas linguagens?

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

 O projeto tomou como eixos o brincar e a interação, para o trabalho com as múltiplas linguagens, dentre as quais a leitura e a escrita, com crianças de 4 e 5 anos.

Ele foi organizado em cinco fases, desenvolvidas ao longo de 2 meses: planejamento e observação (diagnóstico) das práticas das professoras e das crianças; entrevista com a professora regente; análise da observação; planejamento de atividades envolvendo múltiplas linguagens; desenvolvimento das atividades; escrita de relatório; apresentação das vivências e avaliação do projeto. Todas as fases foram fundamentadas teoricamente, pelos estudos realizados nas disciplinas.

**Fundamentação teórica que sustentou a prática desenvolvida**

Tendo como eixo integrador as múltiplas linguagens, com ênfase na leitura, escrita e oralidade, e o brincar fundamentou-se na sociologia da infância, no protagonismo infantil e na cultura de pares, tomando a linguagem como força criadora de sentidos para agir no mundo (RICHTER, 2016) e meio de interação humana. É por meio das linguagens que as crianças interagem, se expressam, comunicam-se, aprendem e constroem a si mesmas e participam da constituição das culturas nas quais estão inseridas.

**Resultados da prática**

A aproximação com o cotidiano da sala de aula propicia ao licenciando possibilidades de compreender como o processo de ensinar e aprender se realiza efetivamente. Não se trata de colocar em prática o que se estuda na universidade, mas de vivenciar experiências em que teoria e prática possam promover a formação do futuro professor na e a partir da realidade.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

Compartilhar experiências e vivências de formação, em Pedagogia, abre múltiplas possibilidades para que que se conheça o cotidiano e desafios das práticas docentes e se possa ressignificar o ensino e aprendizagem acadêmicos, o que dialoga com os princípios formativos do COPED.

**Considerações finais**

Compreender a formação do licenciando alinhada à sala de aula da Educação Infantil é uma forma de conceber teoria e prática em unidade, autorregulando-se e retroalimentando-se. Possibilita-se um diálogo formativo a partir do qual a escola também aprende.

**Referências**

RICHTER, S. Docência e Formação Cultural. In: BRASIL. **Ser docente na Educação Infantil**. Brasília, 2016.

UNIMONTES. **Projeto Político do Curso de Pedagogia.** Montes Claros, 2020.